



AVALIAÇÃO DE LINHAGENS MELHORADAS DE FEIJÃO-DE-VAGEM PARA ESTUDO DE VALOR DE CULTIVO E USO

Helenilson de Oliveira Francelino, Kelly Rodrigues da Silva, Marcelo Geraldo de Moraes Silva, Lanusse Cordeiro Araújo, Geraldo de Amaral Gravina

A cultura do feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgares* L.) destaca-se economicamente por ser de grande aceitabilidade no comércio interno e por ter uma boa adaptabilidade ao clima da região Norte e Noroeste Fluminense. Além disso, a sua produção é conduzida, predominantemente, por produtores familiares, podendo ser uma alternativa de lucro para este setor da agricultura. Entretanto, o feijão-de-vagem é uma cultura que necessita de implementação de pesquisa, principalmente no sentido de incrementar sua produtividade. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é realizar um ensaio de Valor de Cultivo e Uso, avaliando dezessete linhagens puras selecionadas do programa de melhoramento da UENF para um posterior registro e proteção das mesmas no Ministério da Agricultura. O experimento foi conduzido na unidade experimental do Instituto Federal Fluminense, Campus Avançado de Cambuci. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e a parcela experimental composta por 10 plantas dispostas numa linha de cinco metros, sendo mensuradas apenas as quatro plantas centrais. Foram avaliadas as seguintes características agrônômicas: número total de vagens, peso total de vagens, peso médio das vagens e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo procedimento proposto por Scott-Knott. Verificou-se pelos quadrados médios, a existência de variabilidade genética significativa entre as linhagens pelo teste F a 5% de probabilidade para todas as características avaliadas, indicando a possibilidade de seleção das superiores. O procedimento de comparação de médias classificou a característica produtividade de vagens em três grupos, com destaque para os tratamentos 6 e 12 apresentando produtividade de 38.906 e 37.114 Kg/ha, respectivamente. Para peso total de vagens, houve formação de três grupos, sendo novamente sobressaídos os tratamentos 6 e 12 com valores de 7781,3 e 7422,8 g, respectivamente. Foi formado dois grupos para número de vagens, sendo os tratamentos 15, 12, 1, 16, 2, 14, 6, e 17 com valores variando entre 841 a 1103 vagens. Para peso médio de vagem foram formados quatro grupos, destacando-se os tratamentos 9, 12 e 3 com valores variando entre 9,0 a 9,86 g. Dentre todas as linhagens avaliadas, a linha doze mostrou-se superior em todas as características avaliadas, sendo recomendada sua seleção para fins de registro e posterior recomendação aos agricultores.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgares* L., Características agrônômicas, variabilidade.

Instituição de fomento: CNPq